



A MÚSICA DE TOM JOBIM PARA O FILME PLUFT, O FANTASMINHA (1962)

Fernanda Krüger de Oliveira (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Curitiba I, fernanda.kruger.33@estudante.unespar.edu.br

Fabio Guilherme Poletto (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba I, fabio.poletto@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Esta pesquisa aborda a música do compositor Antônio Carlos Jobim (1927-1994) para o filme de longa-metragem ficcional “Pluft, O Fantasminha”, dirigido pelo cineasta franco-brasileiro Romain Lesage em 1962. Trata-se da primeira adaptação para o cinema da peça teatral infantil escrita originalmente por Maria Clara Machado (1921-2001) em 1955. A pesquisa envolveu a consulta de fontes documentais do acervo Tom Jobim, notadamente, o manuscrito autógrafo do compositor, que contém informações sobre o processo de elaboração da trilha musical. Além deste, também foi utilizado o próprio filme para a análise, visto que esta é a única fonte da trilha musical disponível em arquivos de áudio. A análise do filme envolveu o mapeamento, a extração, a transcrição, a edição em partitura e a análise das pistas de áudio do filme, com a utilização de diversas ferramentas computacionais, como os programas de processamento de áudio Audacity e Sonic Visualizer, a estação de trabalho de áudio digital FL Studio, além do software de edição de música Finale. Em conjunto com o processo de análise da trilha musical do filme, a pesquisa envolveu a compreensão crítica desta categoria, com a leitura e discussão de referenciais teórico-conceituais relativos à música de filme, hauridos em Gorbman (1987), Chion (2008), Leme (s/d), Alves (2012), Cooke (2001), Miranda (2011), Altman (2014) e Xavier (2005), que nortearam o caminho investigativo. A análise do filme e sua trilha sonora visam a compreensão das relações interdependentes entre som e imagem, da atuação funcional da música e do trabalho do compositor. Chegou-se à conclusão de que existem nove temas musicais originais, escritos para o filme por Tom Jobim, além de uma quantidade considerável de efeitos musicais, aparentemente elaborados pelo compositor Remo Usai (1928-2022). Os resultados das análises apontam para conclusões sobre a utilização da música, com função empática, de modo a trazer continuidade, impulso narrativo, comentário subliminar e imersão psicológica, os quais constituem estratégias de significação ilustrativa. Além disso, a análise revelou o uso de técnicas consagradas no cinema narrativo clássico como o leitmotiv e o mickeymousing.

Palavras-chave: Tom Jobim. Pluft, O Fantasminha. Trilha sonora

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

